



Editorial

Memorandum: memória e história em psicologia Número 4

Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica

Este número 4 de **Memorandum: memória e história em psicologia** é composto de seis artigos que passamos a apresentar em dois grupos de contribuições.

O primeiro, de ênfase metodológica, ressalta a importância da memória coletiva no contexto da psicologia e da história da psicologia, em diversas vertentes: antes de mais nada, como algo a ser salvaguardado; em segundo lugar, como recurso para aproximar psicologia acadêmica da cultura popular e suas tradições (cf. artigo de **Bairrão e Leme**); em terceiro lugar, a importância da memória coletiva em pesquisas que relacionam identidade e história da psicologia (cf. artigo de **Baptista**); por fim, a memória tomada em sua relação com a narração como método para a construção da história da psicologia (cf. artigo de **Olmos**).

O segundo grupo de contribuições diz respeito a uma importante questão epistemológica levantada por pesquisas desenvolvidas na área da memória coletiva que enfatizam a unidade psicofísica do homem e, portanto, sublinham a necessidade de um referencial metodológico na pesquisa psicológica que permita apreender esta unidade. É neste sentido que aparece como contribuição inovadora no âmbito da psicologia a proposta husserliana da "arqueologia fenomenológica" e sua leitura atual por parte de Angela Ales Bello: com efeito, o artigo de **Ghigi**, apresenta a importância da esfera hilética (em sua conexão com a corporeidade humana) para a apreensão da intencionalidade em sua estrutura e origem, onde os instrumentos racionais emudecem e onde se permite que falem objetos e estados de ânimo suscitados. A apreensão rigorosa do momento hilético em sujeitos e culturas concretas nos permitiria, apoiados na unidade psicofísica, apreender a unidade na diversidade. Uma análoga abordagem unitária ao conhecimento do ser humano, desta vez baseada na psicologia aristotélico-tomista, caracteriza a cultura barroca dos séculos XVI e XVII: o artigo de **Zanlonghi** indica o reconhecimento, naquela cultura, da impossibilidade, pela condição ontológica do homem, de alcançar a plenitude se prescindir da corporeidade e dos afetos como fonte de vitalidade e de energia psíquica, disto derivando a importância pedagógica atribuída ao teatro, onde educação da alma e do corpo são inseparáveis. Conforme Tomás de Aquino, citado por Zanlonghi, "*ipse idem homo est qui percipit se intelligere et sentire*" (*Summa Theologiae*, I, q.76, a.1): é o mesmo homem que percebe, entende e sente. Nesta perspectiva tomista, a esfera do psiquismo denominada de "sentidos interiores" é ponto de convergência entre potências sensitivas e intelectivas, de modo análogo à dimensão hilética de Husserl.

Na cultura dos séculos XVI e XVII esta concepção articulada entre corporeidade e psiquismo chega até a cultura popular através duas importantes expressões, a saber, o teatro e a pregação. O artigo de Zanlonghi evidencia que a inseparabilidade entre palavra e imagem na experiência teatral jesuítica proporcionava a criação de um espaço psicológico e de conhecimento onde memória, imaginação, afetos, e inteligência convergiam. O de **Majorana**, por sua vez, aponta para a existência da mesma articulação, no mesmo período histórico, no que diz respeito à pregação, sobretudo às populações iletradas: com efeito, tudo o que na pessoa e na conduta do pregador missionário recai na esfera do sensível adquire um poder de persuasão superior ao da



Mahfoud, M. e Massimi, M. (2003) Editorial – Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica. *Memorandum*, 4, 1-4. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos04/editorial04po.htm>

simples palavra pregada, pois corresponde aos sentimentos e a convicções sinceramente vivenciados.

Memorandum número 4 dá, assim, uma contribuição ao desafio de a psicologia compreender a cultura popular atenta, por um lado, a um referencial metodológico que possibilite apreender tal articulação, e por outro, à história que mostra a possibilidade concreta de uma concepção psicológica e gnoseológica enraizada na cultura.

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editores
abril de 2003



Editorial

Memorandum: memory and history and psychology

Number 4

Possible unities: body-psyche, popular culture – academic psychology

This fourth issue of **Memorandum: memory and history in psychology** is made up of six articles which will be presented as pertaining to two types of concerns.

The first, which has a methodological emphasis, highlights the importance of collective memory in the context of Psychology and the History of Psychology, in different perspectives: first of all, as something to be safeguarded; second, as a resource to bring together academic psychology and popular culture and its traditions (see article by **Bairrão e Leme**); third, the importance of collective memory in researches that associate identity to History of Psychology (see article by **Baptista**); and, last but not least, memory approached in its relationship to narrative as a method towards the construction of History of Psychology (see article by **Olmos**).

The scope of the second group is an important epistemological question raised by researches developed in the area of collective memory which emphasize the psycho-physical unity of the human being and, therefore, underline the need for a methodological corpus in psychological research that permits the apprehension of this unity. It is in this sense that we feature as an innovative contribution in the ambit of psychology the Husserlian proposal of "phenomenological archeology" and its current perspective given by Angela Ales Bello: as a matter of fact, the article by **Ghigi** presents the importance of the hyletic sphere (in its connection with human corporality) for the apprehension of intentionality in its structure and origin, in which the rational tools deafen and, consequently, give space for objects and moods to speak up. The rigorous apprehension of the hyletic moment in real subjects and cultures would allow us, supported by the psycho-physical unity, to apprehend unity in diversity. A similar unitarian approach towards the knowledge of the human being, this time based on Aristotelian-Thomist Psychology, characterizes the Baroque culture of the sixteenth and seventeenth centuries: the article by **Zanlonghi** indicates the recognition, in that culture, of the impossibility, by the ontological condition of the human being, to reach plenitude without corporality and the affects as source of vitality and psychic energy, from which derive the pedagogical importance given to the theatrical activity, in which the education of the soul and the body are inseparable. According to Thomas Aquinas, cited Zanlonghi, "*ipse idem homo est qui percipit se intelligere et sentire*" (*Summa Theologiae*, I, q.76, a.1): it is the same man who perceives, understands and feels. In this Thomist perspective the psychic sphere called "inner feelings" is a point of convergence between the sensitive and the intellective potencies, in a way similar to Husserl's hyletic dimension.

In the culture of the sixteenth and seventeenth centuries, this articulated idea of corporality and psychism reaches the popular culture through two important means of expression: theater and preaching. The article by Zanlonghi shows that the inseparability between word and image in the Jesuit theatrical experience made possible the creation of a space both psychological and of knowledge in which memory, imagination, affects, and intelligence used to converge. The work by **Majorana**, in its turn, points to the existence of the same kind of articulation, in the same historical period, in what regards to preaching, above all to the illiterate populations: in effect, everything regarding the person and the conduct of the missionary preacher that falls into the sphere of the sensitive acquires a power of persuasion superior to that of the simply preached word because it corresponds to the feelings and convictions lived with sincerity.



Mahfoud, M. e Massimi, M. (2003) Editorial – Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica. *Memorandum*, 4, 1-4. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos04/editorial04po.htm>

Memorandum number 4 gives, therefore, a contribution to the challenge facing Psychology of considering popular culture at once attentive to a methodological corpus able of apprehending such articulation and to History, which shows the concrete possibility of psychological and gnoseological conception culturally rooted.

Miguel Mahfoud
Marina Massimi
Editors
April, 2003



Mahfoud, M. e Massimi, M. (2003) Editorial – Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica. *Memorandum*, 4, 1-4. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos04/editorial04po.htm>

Editorial Board

Editors

Miguel Mahfoud

Universidade Federal de Minas
Brasil

Marina Massimi

Universidade de São Paulo
Brasil

Ad Hoc Consultants of Memorandum 4

Carlos Ziller Camenietzki

Museu de Astronomia e Ciências Afins
Brasil

Dante Gallian

Universidade Federal de São Paulo
Brasil

José Paulo Giovanetti

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Lísias Negrão

Universidade de São Paulo
Brasil

Marília Ancona Lopez

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Universidade Paulista
Brasil

Advisory Board

Adalgisa Arantes Campos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Alcir Pécora

Universidade de Campinas
Brasil

Angela Ales Bello

Pontificia Universitas Lateranensis
Italia

Aníbal Fornari

Universidad Católica de Santa Fé
Universidade Católica de La Plata
Argentina

Anna Unali

Università La Sapienza
Italia

Antonella Romano

École des Hautes Études en Sciences Sociales
France

Belmira Bueno

Universidade de São Paulo
Brasil

Celso Sá

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

Danilo Zardin

Università Cattolica Sacro Cuore
Italia

Ecléa Bosi

Universidade de São Paulo
Brasil

Francesco Botturi

Università Cattolica Sacro Cuore
Italia

Franco Buzzi

Università Cattolica del Sacro Cuore
Italia

Gilberto Safra



Mahfoud, M. e Massimi, M. (2003) Editorial – Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica. *Memorandum*, 4, 1-4. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos04/editorial04po.htm>

Universidade de São Paulo
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Helio Carpintero

Universidad Complutense
Espanña

Hugo Klappenbach

Universidad San Luis
Argentina

Isaías Pessotti

Universidade de São Paulo
Brasil

Janice Theodoro da Silva

Universidade de São Paulo
Brasil

José Carlos Sebe B. Meihy

Universidade de São Paulo
Brasil

Josef Brožek

Lehig University
United States of America

Luís Carlos Villalta

Universidade Federal de Ouro Preto
Brasil

Luiz Jean Lauand

Universidade de São Paulo
Brasil

Maria Armezzani

Università degli Studi di Padova
Italia

Maria do Carmo Guedes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Maria Efigênia Lage de Resende

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Maria Fernanda Diniz Teixeira Enes

Universidade Nova de Lisboa
Portugal

Martine Ruchat

Université de Genève
Suiss

Michel Marie Le Ven

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Monique Augras

Universidade Católica do Rio de Janeiro
Brasil

Olga Rofrigues de Moraes von Simson

Universidade de Campinas
Brasil

Pedro Morande

Universidad Católica de Chile
Chile

Pierre-Antoine Fabre

École des Hautes Études en Sciences Sociales
France

Regina Helena de Freitas Campos

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Sadi Marhaba

Università degli Studi di Padova
Italia

William Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil



Mahfoud, M. e Massimi, M. (2003) Editorial – Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica. *Memorandum*, 4, 1-4. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos04/editorial04po.htm>

Board of editorial consultants

Adone Agnolin

Universidade de São Paulo
Brasil

Ana Maria Jacó Vilela

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

André Cavazotti

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Arno Engelmann

Universidade de São Paulo
Brasil

Bernadette Majorana

Università degli Studi di Bergamo
Italia

César Ades

Universidade de São Paulo
Brasil

Davide Bigalli

Università degli Studi di Milano
Italia

Deise Mancebo

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Brasil

Edoardo Bressan

Università degli Studi di Milano
Itália

Giovanna Zanlonghi

Università Cattolica del Sacro Cuore
Italia

José Francisco Miguel Henriques Bairrão

Universidade de São Paulo
Brasil

Marcos Vieira da Silva

Universidade Federal de São João del Rei
Brasil

Maria Luisa Sandoval Schmidt

Universidade de São Paulo
Brasil

Marisa Todeschan D. S. Baptista

Universidade de São Marcos
Brasil

Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Nádia Rocha

Universidade Federal da Bahia
Brasil

Rachel Nunes da Cunha

Universidade de Brasília
Brasil

Raul Albino Pacheco Filho

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Vanessa Almeida Barros

Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil

Design and Production

Renata Amaral Araújo

secretary

Paulo Roberto de Andrada Pacheco

webmaster



Mahfoud, M. e Massimi, M. (2003) Editorial – Unidades possíveis: corpo-psique, cultura popular – psicologia acadêmica. *Memorandum*, 4, 1-4. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos04/editorial04po.htm>

Supported by

- * **LAPS – Laboratório de Análise de Processos em Subjetividade. Programa de Pós Graduação em Psicologia – UFMG**
- * **Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FaFiCH - UFMG**
- * **Núcleo de Epistemologia e História das Ciências Miguel Rolando Covian – USP/Ribeirão Preto**
- * **Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – USP/Ribeirão Preto**
- * **Biblioteca Prof. Antônio Luiz Paixão - FaFiCH - UFMG**

The electronic review *Memorandum* is an initiative of the Research Group “Estudos em Psicologia e Ciências Humanas: História e Memória”, linked to Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFMG and to Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP.